

RETRATO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE SÃO BONIFÁCIO – SC

Ana Maria da Silva¹
David da Silva²
Elaine Roberta Meyer Rohling³
Luís Augusto Araújo, Ms⁴

Resumo: O artigo tem como objetivo caracterizar a agricultura familiar no contexto do setor agropecuário de São Bonifácio, tomando-se como referência as informações oficiais do IBGE, Censo Agropecuário de 2006, e da análise de SWOT. A partir dos dados do Censo Agropecuário de 2006, discutiu-se os principais indicadores disponíveis para o município de São Bonifácio, ressaltando o papel da agricultura familiar no contexto produtivo rural. Através da aplicação da análise de SWOT, identificou-se os pontos fracos, os pontos fortes, as ameaças e as oportunidades da agricultura na perspectiva de 30 agricultores familiares que foram entrevistados em suas propriedades. A agricultura familiar apresentou uma participação expressiva em vários indicadores do município de São Bonifácio, quando comparada à agricultura não familiar. O estudo pode servir de base para a elaboração de projetos e ações de melhorias para o setor produtivo agrícola municipal.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. São Bonifácio. Análise SWOT. Censo Agropecuário

1. INTRODUÇÃO

No contexto global, a agricultura vem sofrendo uma ampla modernização, tanto nas técnicas agrícolas quanto nos meios de distribuição. A agricultura familiar também vem sofrendo modificações. O tema desta pesquisa pretende investigar como está o desempenho da agricultura familiar no município de São Bonifácio do estado de Santa Catarina e empregar a análise de SWOT* como ferramenta de diagnóstico.

É inegável a importância da agricultura no município de São Bonifácio, visto que é uma região predominantemente rural e com pouco mais de 3.000 habitantes.

¹ E-mail: anam.dasilva@hotmail.com

² E-mail: daviddsva@gmail.com

³ E-mail: elainemyr@gmail.com

⁴ E-mail: luis.Araujo@unisul.br, laraujo@epagri.sc.gov.br



A agricultura familiar possui relevância econômica não só para o município de São Bonifácio, como para o Estado de Santa Catarina. Oportunizar novos meios de desenvolvimento para os pequenos agricultores familiares, não é somente uma maneira de desenvolver economicamente o município, mas também uma resposta para a constante busca do bem estar da população.

A agricultura familiar tem participação no desenvolvimento do Brasil em pelo menos dois aspectos: o primeiro deles se relaciona a expressiva contribuição da agricultura familiar para a produção de alimentos no país e o segundo se deve a possibilidade de emprego e renda das pessoas que vivem da agricultura em suas terras.

Na agricultura familiar, a gestão e o trabalho estão intimamente interligados, de forma que a direção do processo produtivo está diretamente atrelada aos proprietários ou arrendatários. Os próprios agricultores direcionam o processo produtivo, somada ainda ao labor assalariado dos próprios membros familiares, por vezes complementado pelo trabalho assalariado. (DEMINICIS e DEMINICIS, 2009).

Em 24 de julho de 2006 foi publicada a Lei 11.326 estabelecendo as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, possuindo a finalidade de traçar diretrizes para incentivar os agricultores a permanecerem no campo, e terem meios de obterem renda de suas terras. (MATTEI, 2010, p. 3).

Como forma de aferir e delimitar a agricultura familiar no Brasil, o IBGE (2006) apresentou uma relação de dados que permitem caracterizar os vários contextos que a agricultura familiar poderia estar inserida. O estudo abordou: os estabelecimentos familiares; utilização de suas terras; produção vegetal e animal; condição do produtor em relação à terra; ocupação; receitas e valor da produção. Foram utilizadas duas variáveis para a obtenção dos dados da agricultura familiar, com embasamento e critérios definidos pela Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006: a direção do estabelecimento exercida pelo produtor com sua família; e a utilização predominante da mão de obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento.

Assim, para a agricultura familiar a área do estabelecimento ou empreendimento rural não exceda quatro módulos fiscais; a mão de obra utilizada nas atividades econômicas



desenvolvidas deverá ser da própria família; a renda familiar é predominantemente originada das próprias atividades desenvolvidas; e o estabelecimento ou empreendimento é dirigido pela família.

Segundo IBGE (2006), os resultados do Censo Agropecuário de 2006 identificou 4.367.902 estabelecimentos de agricultores familiares, representando 84,4% dos estabelecimentos agropecuários brasileiros. Os agricultores familiares ocupavam uma área de 80,25 milhões de hectares, 24% da área ocupada pelos estabelecimentos agropecuários brasileiros, com uma área média de seus estabelecimentos de 18,37ha.

A importância do dimensionamento da agricultura familiar no âmbito de um município é um tema pouco explorado nas ciências sociais. A disponibilidade recente dos dados oficiais sobre a agricultura familiar e, por consequência, a relativa ausência de trabalhos acadêmicos tratando desse tema reforçam a importância deste artigo. O presente estudo pode contribuir na elaboração de políticas de incentivo à agricultura familiar a serem implementadas no município.

Objetivou-se com este trabalho caracterizar a agricultura familiar no contexto do setor agropecuário de São Bonifácio, tomando-se como referência as informações oficiais do Censo Agropecuário de 2006 disponibilizadas pelo IBGE e utilizando-se da análise de SWOT. Pretende-se, assim:

Discutir os principais indicadores disponíveis para o município de São Bonifácio, ressaltando o papel da agricultura familiar no contexto produtivo rural.

Identificar os pontos fracos, os pontos fortes, as ameaças e as oportunidades da agricultura na perspectiva dos agricultores.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foi utilizado o procedimento metodológico bibliográfico e o levantamento (*survey*). Por meio de uma revisão bibliográfica sobre o assunto de estudo entrou-se em contato com o tema e, ao mesmo tempo, atualizou-se sobre o desenvolvimento dos saberes na área de interesse.

Cadernos Acadêmicos, Palhoça, S1, v.6, n. 1, Ago / Dez 2014



Os dados do Censo Agropecuário de 2006, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foram obtidos por meio eletrônico através do seu site. Dessa forma, pode-se analisar os principais indicadores do sistema da agricultura familiar com o intuito de verificar o desempenho e a realidade desse segmento do setor produtivo.

Utilizou-se dados referente ao percentual de estabelecimentos agropecuários, dados da produção vegetal e animal, informações referente a condição do produtor e sua ocupação, além do valor da produção agropecuárias.

O levantamento foi realizado empiricamente, permitindo o conhecimento da declaração dos agricultores familiares entrevistados sobre os pontos de interesse. A amostra é não probabilística e para a sua composição adotou-se o critério espacial, procurando-se entrevistar agricultores localizados nas diferentes comunidades do município.

Realizou-se entrevistas com 30 famílias de agricultores familiares do município de São Bonifácio, em suas propriedades, sendo as respostas relacionadas e organizadas na análise SWOT, no formato de uma matriz de oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos.

As informações obtidas com o levantamento são qualitativas, pois verificam a particularidade da situação da agricultura familiar no município de São Bonifácio, sendo a entrevista com os agricultores familiares a forma de obter essas informações, além das observadas pelos autores da pesquisa empiricamente. A entrevista ocorre de forma verbal em que o entrevistador é que registra as informações advindas do entrevistado (LEONEL e MOTTA, 2007, p. 78-79).

A entrevista transcorreu sem rigidez de roteiro, nas próprias residências dos agricultores, quase sempre com a participação dos demais membros da família e na forma de conversação informal, permitindo que os entrevistadores anotassem os pontos fortes e fracos da propriedade e as ameaças e oportunidades do meio externo a essa unidade produtiva. As informações obtidas foram organizadas na estrutura da matriz SWOT, contemplando os pontos fortes e fracos da propriedade rural e as ameaças e oportunidades que o meio dispõe.

A análise SWOT, dos termos em inglês *strengths*, *weaknesses*, *opportunities*, *threats*, consiste na avaliação global das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que existem em determinado ambiente. (KOTLER 2000, p. 98).

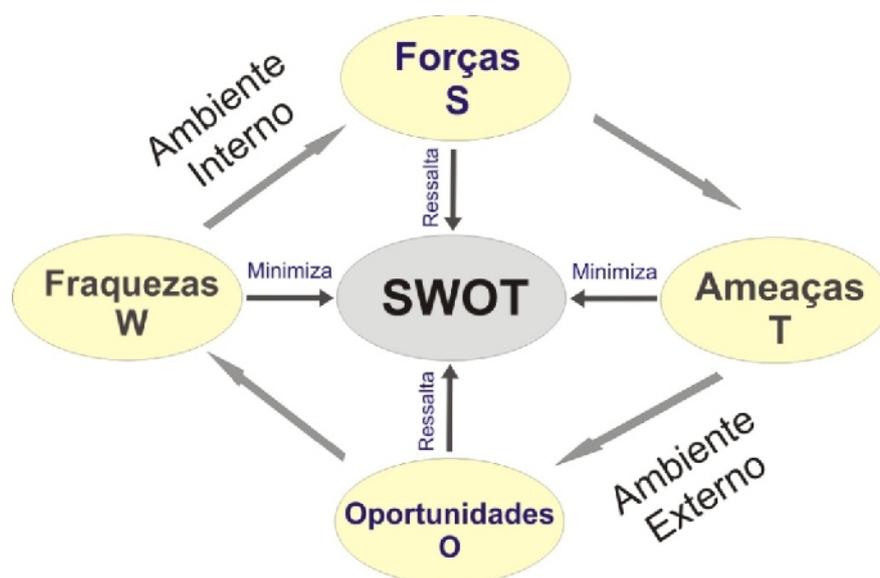


A aplicação da análise SWOT em um ambiente visa compreender as potencialidades e fragilidades, além de identificar as ameaças e oportunidades, podendo “tentar explorar as potencialidades, superar as fragilidades, agarrar as oportunidades e defender-se das ameaças. Essa é uma das partes mais importantes de todo o processo de planejamento.” (WESTWOOD, 1997, p. 95).

Essa importante ferramenta de análise estratégica, que é o método SWOT, permite identificar possíveis intervenções, priorizando ações conforme as necessidades observadas no ambiente e possibilitando modificar determinado ambiente ou situação. (CLEMENTE, 2004, p. 39).

A Figura 1 apresenta as possibilidades de integração entre os fatores e ambientes analisados pelo método SWOT.

Figura 1 - Integração entre os fatores analisados pelo método SWOT



Fonte: Adaptado de Las Casas (2001).



A integração entre o ambiente externo com o ambiente interno na análise SWOT busca atingir uma adequação entre as capacidades internas e as possibilidades externas. (MINTZBERG, 2000, p. 28).

O processo mais importante é examinar as potencialidades e fragilidades na medida em que elas se relacionam com as oportunidades e as ameaças do ambiente estudado. (WESTWOOD, 1997, p. 110).

A análise SWOT apresenta algumas limitações que devem ser observadas. Tanto o ambiente interno quanto o ambiente externo são dinâmicos e susceptíveis as transformações. Dessa forma, ao realizar a análise SWOT, esta estará inserida no contexto de um dado momento e as suas particularidades. O primeiro passo de um plano é a análise do ambiente, pois existe a necessidade de se conhecer a situação atual para definir a estratégia. (LAS CASAS, 2001, p. 48).

As mudanças e transformações no ambiente são constantes e essa é uma das limitações da análise SWOT, dado que esta análise se refere a um determinado momento, é preciso rever a matriz regularmente (CLEMENTE, 2004, p. 39).

Além de considerar o momento e as constantes modificações no cenário, a análise de SWOT exige honestidade do entrevistado em apontar os pontos fortes e fracos, e as ameaças e as oportunidades (WESTWOOD, 1997, p. 95).

A análise dos dados do Censo Agropecuário permitiu verificar a situação da agricultura familiar que, reforçada pela aplicação do método SWOT, proporcionou informações sobre a realidade da agricultura familiar de São Bonifácio na perspectiva dos entrevistados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, analisam-se os principais indicadores do sistema familiar de produção, comparativamente à agricultura não familiar, tendo por base os dados do Censo Agropecuário de 2006 divulgadas pelo IBGE para o município de São Bonifácio. Para tanto, utilizou-se dados referentes a produção vegetal e animal, à condição do produtor, ao pesso-



al ocupado, ao valor da produção agropecuária total, ao percentual de estabelecimentos agropecuários e a área de cada tipo de agricultura.

Em seguida, apresentam-se os resultados da análise de SWOT do ponto de vista dos agricultores com relação à realidade desse setor, identificando os pontos fortes e fracos das propriedades e as oportunidades e ameaças do ambiente externo.

3.1 A Agricultura no município de São Bonifácio

A Tabela 1 apresenta o número de estabelecimentos agropecuários próprios e outro número de estabelecimentos agropecuários que o produtor declarou desenvolver atividade e a área dos respectivos estabelecimentos, da agricultura familiar e não familiar.

Tabela 1 – Número de estabelecimentos agropecuários, em que o produtor declarou ter atividade fora do estabelecimento e área, segundo os diferentes tipos de agricultura. São Bonifácio, 2006.

Indicador	Agricultura Familiar		Agricultura Não Familiar	
	Número	%	Número	%
Estabelecimentos agropecuários	510	75.56	165	24.44
Área dos estabelecimentos agropecuários (ha)	12467	42.97	16545	57.03

Fonte: Censo Agropecuário. IBGE, 2006.

Do total de estabelecimentos existentes no ano do censo (675), 510 foram classificados como estabelecimentos com predomínio total da agricultura familiar, atingindo 75,56% do total. Este valor faz de São Bonifácio um município com um expressivo peso da categoria de agricultores familiares.

Com relação à utilização das terras no país, o Censo realizado pelo IBGE em 2006, demonstrou uma estrutura agrária concentrada no país. Apesar dos estabelecimentos não familiares representarem somente 15,6% do total dos estabelecimentos, estes ocupavam

Cadernos Acadêmicos, Palhoça, S1, v.6, n. 1, Ago / Dez 2014



75,7% das terras. A região Sul do Brasil ficou em segundo lugar no rol das regiões com as parcelas mais expressivas de estabelecimentos agropecuários, sendo que os estabelecimentos familiares representaram 84% do total de estabelecimentos e 37% da área total. (FRANÇA, 2009. p. 20).

Em termos da área total, agora para o município de São Bonifácio, a maioria absoluta de estabelecimentos familiares, 75,56% do total, detém apenas 42,97% da área total. Os estabelecimentos não familiares, representando 24,44% do total dos estabelecimentos detinham 57,03% da área. Este fato nos indica a persistência da desigualdade de distribuição da posse de terra no meio rural do município de São Bonifácio.

Outro indicador de importância para a compreensão da estrutura agropecuária no município de São Bonifácio é o número de estabelecimentos com produção e o valor bruto da produção, por tipo de produto vegetal e animal. A Tabela 2 exibe esses números.

Tabela 2 - Número de estabelecimentos com produção e receita vegetal, segundo o tipo de agricultura. São Bonifácio, 2006.

Indicador	Agricultura Familiar		Agricultura Não Familiar	
	Estabelecimento	Valor da produção*	Estabelecimento	Valor da produção
Arroz	3	990	2	7.580*
Feijão	95	9.140	31	259.357*
Mandioca	168	1.807.706	56	587.500*
Milho em grão	142	632.218	49	155.579*
Total	408	2.450.054	138	1.010.016

Fonte: Censo Agropecuário. IBGE, 2006.

* Em Reais R\$.

Verifica-se que 74,73% do valor da produção dos produtos vegetais no município de São Bonifácio, em valores de R\$ 2.450.054 (Dois milhões quatrocentos e cinquenta mil e cinquenta e quatro reais), é realizado pelos agricultores familiares espalhados em 408 esta-

Cadernos Acadêmicos, Palhoça, S1, v.6, n. 1, Ago / Dez 2014



belecimentos agropecuários. A agricultura não familiar gerou um valor bruto da produção de R\$ 1.010.016 (Hum milhão e dez mil e dezesseis reais), representando 25,27% do montante total, com 138 estabelecimentos espalhados pelo município.

Na área animal verifica-se um elevado número de estabelecimentos familiares com presença de bovinos, suínos e aves, conforme apresentado na Tabela 3, a seguir.

Tabela 3 – Número de estabelecimentos agropecuários com participações na produção e receitas de bovinos, suínos e aves, segundo os diferentes tipos de agricultura. São Bonifácio, 2006.

Indicador	Agricultura Familiar		Agricultura Não Familiar	
	Número	%	Número	%
Número de estabelecimentos agropecuários com bovinos	421	73.60	151	26.40
Número de cabeças de bovinos	7.001	51.73	5126	42.27
Quantidade produzida de Leite em Litros	2.056.964	59.18	1.418.939	40.82
Valor da Produção de Leite	888.673*	59.25	611.211*	40.75
Número de estabelecimentos agropecuários com Suínos (unidades)	208	75.64	67	24.36
Número de cabeças de Suínos (cabeças)	1519	20.41	5922	79.59
Valor de Venda de suínos (Reais)	170.301*	21.91	606.931*	78.09
Número de estabelecimentos agropecuários com galinhas (unidades)	237	76.70	72	23.30
Número de cabeças de galinhas (cabeças)	828.741	55.03	677.201	44.97
Quantidade produzida de ovos de galinhas no ano nos estabelecimentos agropecuários (dúzia)	29.018	81.71	6.497	18.29
Valor da produção dos ovos (Reais)	54.908*	80.95	12.918*	19.05

Fonte: Censo Agropecuário. IBGE, 2006.

* Em Mil Reais (R\$).

Segundo os dados da Tabela 3, 51.73% da criação de bovinos no município é realizada pela agricultura familiar com cerca de 7.001 cabeças de gado dentro dos seus 421 estabelecimentos. Os outros 42.27% da criação de bovinos ocorre em 151 estabelecimentos não familiares que possuem 5.126 cabeças de gado.

Considerando o número de estabelecimentos agropecuários com produção de bovinos, conforme demonstrado na tabela, 73.60% dos estabelecimentos agropecuários são familiares. Nos estabelecimentos não familiares esse número alcança 26.40% dos estabeleci-

Cadernos Acadêmicos, Palhoça, S1, v.6, n. 1, Ago / Dez 2014



mentos. Os números acima apontam para um peso maior dos estabelecimentos familiares na criação dos bovinos, quando comparado à agricultura patronal do município de São Bonifácio.

Em relação à produção de leite, os estabelecimentos familiares são responsáveis pela produção de 2.056.964 litros de leite, representando 59.25% de toda a produção de leite no município, enquanto que os estabelecimentos não familiares representam 40.75% da produção, estimada em 1.418.939 de litros.

Convém lembrar que no Estado de Santa Catarina 65% da criação de bovinos é realizada pelos estabelecimentos familiares e no município de São Bonifácio esse número cai para 51.73%. Da mesma forma ocorre com a produção do leite, em que os estabelecimentos familiares são responsáveis por 87% da produção estadual enquanto que este número se reduz para 59.25% da produção de leite municipal.

O número de estabelecimentos agropecuários familiares com participação na produção animal tem um peso maior quando comparado ao número de estabelecimentos não familiares. Para todos os animais que constam da Tabela 3, ocorre um predomínio da agricultura familiar, considerando o número de estabelecimentos, a produção obtida e o valor da produção, demonstrando a importância desse setor para o município. A única exceção acontece para o número de cabeças de suínos e o valor de venda de suínos, em que a agricultura não familiar representa 79,09% e 78,09% do total.

Apresentada a produção animal e vegetal do município com seu respectivo valor da produção, é necessário verificar a classificação do agricultor com relação ao uso da terra por estabelecimentos agropecuários e área produtiva.

As Tabelas 4 e 5 mostram a condição do produtor em relação à propriedade da terra no domínio dos estabelecimentos agropecuários por tipos de agricultura. Observa-se que o predomínio maior está na categoria dos proprietários, respondendo por aproximadamente 90% do total dos estabelecimentos e detendo mais de 94% da área total. Considerando-se



os distintos tipos de agricultura, nota-se que os estabelecimentos classificados como familiares respondiam por mais de 69% da categoria de proprietários.

Tabela 4 - Condição do produtor em relação à propriedade da terra por tipos de agricultura, segundo o número de estabelecimentos. São Bonifácio, 2006.

Indicador	Agricultura Familiar		Agricultura Não Familiar	
	Número	%	Número	%
Proprietário	466	69,04	144	21,33
Arrendatário	3	0,44	1	0,15
Parceiro	4	0,59	7	1,04
Ocupante	24	3,56	9	1,33
Produtor sem área	13	1,93	4	0,59

Fonte: Censo Agropecuário. IBGE, 2006.

Tabela 5 - Condição do produtor em relação à propriedade da terra por tipos de agricultura, segundo a área de estabelecimentos (hectares). São Bonifácio, 2006.

Indicador	Agricultura Familiar		Agricultura Não Familiar	
	Número	%	Número	%
Proprietário	12.151	41,88	15.258	52,59
Arrendatário	10	0,07		
Parceiro	90	0,31	641	2,21
Ocupante	216	0,75	637	2,19
Produtor sem área	X		X	

Fonte: Censo Agropecuário. IBGE, 2006. Notas: 1) Área: em 1.000 hectares;

Cadernos Acadêmicos, Palhoça, S1, v.6, n. 1, Ago / Dez 2014



Quando se considera a área ocupada pelos proprietários enquadrados como agricultor familiar verifica-se que, além de deterem apenas 41,88% total da área em hectares dos estabelecimentos agropecuários, representavam 69,04% do número de estabelecimentos do município. Enquanto isso, os agricultores classificados como não familiares, detendo apenas 21,33% dos estabelecimentos agropecuários da categoria proprietários, ocupavam 53% da área total.

A segunda categoria de produtores mais relevantes são os ocupantes, respondendo por menos de 5% do total dos estabelecimentos agropecuários. Esta categoria é amplamente comandada pelos agricultores familiares, porém com quantidade de área pouca expressiva no contexto geral.

A categoria de produtores sem área respondia por menos de 3% dos estabelecimentos, sendo amplamente dominadas pelos agricultores familiares. Ressalta-se que faz parte deste percentual os agricultores assentados pelos programas de reforma agrária, os quais ainda não receberam a titulação definitiva de suas terras.

Os parceiros detinham cerca de 2% do total dos estabelecimentos agropecuários, sendo a maioria deles classificados como não familiares. Da mesma forma que no caso anterior, os agricultores não familiares, mesmo sendo um número praticamente inexpressivo, detinham mais de 88% da área comandada por esta categoria.

A categoria de arrendatários é pouco expressiva no município de São Bonifácio, não representando mais de 1% do total dos estabelecimentos agropecuários. A grande maioria desses arrendatários é classificada como agricultura familiar, chamando atenção que não há área comandada pelos poucos arrendatários não familiares.

Utilizando-se apenas os tipos de agricultura praticados, do total de estabelecimentos classificados como de agricultores familiares (510), em 91% deles prevalece a condição de proprietário, sendo pouco expressivas as demais categorias de produtores. Já dentre os esta-



belecimentos enquadrados como não familiares, a categoria dos proprietários representou mais de 87% dos estabelecimentos agropecuários.

A Tabela 6 exhibe o total de pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários por sexo e segundo o tipo de agricultura no contexto municipal de São Bonifácio. Do total de ocupados em 31.12.2006, 1.840 pessoas, 1.335 correspondem às pessoas que trabalhavam na agricultura familiar, representando 72.55% das pessoas economicamente ativas. Isso demonstra o grande peso e potencial do setor familiar na manutenção e geração de ocupações na agricultura familiar em São Bonifácio.

Tabela 6 - Pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários, por sexo, segundo os tipos de agricultura. São Bonifácio, 2006.

	Agricultura Familiar		Agricultura Não Familiar	
	Número	%	Número	%
Pessoal ocupado em estabelecimento agropecuários em 31/12 (Pessoas)	1335	72.55	505	27.45
Homens	805	43.75	316	17.18
Mulheres	530	28.88	189	10.27

Fonte: Censo Agropecuário. IBGE, 2006.

A sustentação do nível de ocupação e emprego no meio rural do município depende da dinâmica da agricultura familiar. Isto porque a outra forma de agricultura presente no município responde por apenas 27.45% da mão-de-obra ocupada no setor.

Observa-se ainda o predomínio do trabalho dos homens no meio rural, uma vez que os mesmos respondiam por 60.93% do total de ocupados, ou seja, por 1.121 mil pessoas.

Quando se considera os distintos tipos de agricultura praticados, nota-se que no caso da agricultura familiar os homens respondiam por 60.30% da mão-de-obra deste setor.



Já no caso da agricultura não familiar os homens respondiam por 62,59% do total dos ocupados, revelando dois aspectos muito importantes desta forma de produção: além de ocupar bem menos pessoas comparativamente à agricultura familiar, há um espaço de trabalho ligeiramente menor para as mulheres trabalhadoras rurais.

No último censo realizado em 2010, o município apresentou 3008 habitantes, dos quais 75% das pessoas residiam na zona rural do município e 72,55% trabalhavam na agricultura familiar. Os dados demonstram o grande peso e potencial do setor familiar na manutenção e geração de emprego no município.

Os dados do Censo Agropecuário de 2006 revelam o predomínio da agricultura familiar no município e sua importância como fonte de renda das famílias que ali residem.

A seguir, apresentam-se os resultados da análise de SWOT do ponto de vista dos agricultores com relação à realidade desse setor, identificando os pontos fortes e fracos das propriedades e as oportunidades e ameaças do ambiente externo.

3.2 Resultado da Análise de SWOT

Nos meses de abril e maio de 2012, foram realizadas 30 entrevistas com famílias de agricultores familiares do município de São Bonifácio nas propriedades desses produtores. Em 2013 os estudos continuaram com alunos do PROESDE da Unisul e o trabalho foi submetido e aprovado para apresentação e publicação no Congresso Brasileiro de Economia, Administração e Sociologia Rural, realizado em Belém do Pará, no mês de julho de 2013.

Houve receptividade por parte dos agricultores ao saberem que se tratava de uma pesquisa e que o trabalho poderia beneficiar a agricultura familiar. Nas entrevistas aconte-

Cadernos Acadêmicos, Palhoça, S1, v.6, n. 1, Ago / Dez 2014



ceu a participação dos membros da família que estavam presentes no momento, de forma a captar não apenas a percepção de uma única pessoa, mas também dos membros da família ali presentes.

As respostas obtidas pelos entrevistados foram colocadas na matriz SWOT, conforme se verifica nos Quadros 1 e 2 que sintetizam, respectivamente, os principais aspectos relacionados ao ambiente interno e ao ambiente externo.

Quadro 1 – Análise de SWOT dos agricultores familiares de São Bonifácio – pontos fortes e pontos fracos.

Pontos fortes	Pontos fracos
Abundância de água Diversidade de produção Proximidade com a capital e venda direta dos produtos Produção no ano inteiro Ambiente propício para a criação de gado (terrenos acidentados) Grandes pastagens e extensão de terras para a criação de gado Silagens na propriedade Estrutura familiar empenhada na produção agrícola Renda com o leite Boa qualidade do leite Uma propriedade totalmente com produção orgânica Possibilidade de exploração turística da propriedade rural Ambientes repletos de belezas naturais	Terras pouco férteis por falta de rodízio de culturas Ampla reserva florestal com impossibilidade de plantio Terrenos acidentados dificultando a agricultura Terrenos pedregosos Falta de local específico para a produção de produtos coloniais do gênero alimentício Falta de mão de obra especializada Falta de estufas para mudas orgânicas e produção fora de época.

Fonte: Elaboração do autor a partir da entrevista, 2012.

Cadernos Acadêmicos, Palhoça, S1, v.6, n. 1, Ago / Dez 2014



Quadro 2 – Análise de SWOT dos agricultores familiares de São Bonifácio – ameaças e oportunidades do ambiente externo.

Oportunidades	Ameaças
Agropecuárias na cidade Clima diversificado Apoio do Estado com o fornecimento de calcário Fornecimento de maquinário pela Prefeitura com baixo custo Obtenção de financiamentos pela agricultura familiar Oferta de cursos de inseminação artificial em gado Baixo índice de violência A agricultura familiar como fonte de alimentos para as cidades Possibilidade de venda da produção para a merenda escolar Apoio constante da Epagri Fábricas de laticínios que compram a produção de leite Facilitação para a confecção de silagens Financiamento SC Rural Clima propício para entressafras Incentivo a prática da apicultura Incentivo ao turismo Cooperativa de Crédito - Cressol Epagri apoiando a produção orgânica Constante preocupação pelo uso do agrotóxico Preferência pelo consumo de produtos orgânicos	Péssimas condições das estradas Deficiência no sistema de comunicação Falta de cursos profissionalizantes Cursos disponíveis com custo elevado para os agricultores Políticas de favorecimento da agricultura para uma minoria Falta de cooperativas Falta de demanda Falta de atividades culturais para as famílias de agricultores Êxodo rural Falta de apoio para a distribuição de produção Os terrenos de várzeas utilizados para o plantio de milho e aveia ao invés de hortaliças Desvalorização do valor do leite Falta de abatedouro comunitário Possível ameaça com a produção do Uruguai Falta de escoamento da produção Falta de incentivo aos jovens a manterem-se no município Falta de visitas da Epagri nas propriedades Falta de farmácia agrícola Falta de orientação do IBAMA referente a produção nas proximidades do Parque do Tabuleiro Padarias que dificultam a venda de produtos caseiros Falta de palestras e ensinamento técnico sobre a agricultura Pouco incentivo à produção familiar por parte dos órgãos públicos. Atravessadores Falta de produção orgânica Falta de ensinamento técnico para o cultivo de mudas

Fonte: Elaboração do autor a partir da entrevista, 2012.

A aplicação do método SWOT permitiu identificar vinte cinco (25) ameaças e vinte (20) oportunidades do meio em que as propriedades estão inseridas e identificar treze (13) pontos fortes e sete (7) pontos fracos do ambiente interno das propriedades.

Os principais itens listados nos Quadros 1 e 2, de acordo com a concepção dos pesquisadores e da incidência da resposta, serão comentados a seguir. A falta de mão de obra especializada torna-se um problema em qualquer atividade econômica e não é diferente com a agricultura familiar. Os produtores familiares reclamaram da falta de qualificação

Cadernos Acadêmicos, Palhoça, S1, v.6, n. 1, Ago / Dez 2014



para investirem em técnicas diferenciadas em suas propriedades, fazendo com que novas possibilidades deixem de ser exploradas.

Outra característica muito citada como ponto fraco da propriedade são os terrenos acidentados que dificultam a produção agrícola. Terrenos acidentados, além de serem de difícil acesso para as pessoas e as maquinarias, requerem cuidados para se evitar a erosão.

As terras com pouca fertilidade é outro ponto fraco das propriedades, por requerem constante correção com calcário e outros insumos. A falta de manutenção do solo somado com a falta de rodízio de cultura deixa o solo mais fraco, não possibilitando os resultados esperados pelos agricultores nos produtos plantados.

Os agricultores familiares do município de São Bonifácio destacaram vários pontos fortes, tendo maior incidência às grandes áreas com pastagens, a renda com o gado e a abundância de água. A topografia acidentada do município faz com que muitos agricultores optem pela criação de gado, já que a agricultura torna-se inviável.

Por ser também conhecida como capital das cachoeiras, o município de São Bonifácio possui abundância de riachos e rios. Esta característica é vista pelos agricultores como de suma importância, facilitando o acesso dos animais para o consumo e a utilização da água como irrigação em períodos de seca.

O município conta com fábricas de derivados de leite que recebem toda a produção municipal. As indústrias são uma alternativa de venda direta da produção familiar, possibilitando uma opção de renda além do plantio. A renda com o leite é característica de quase todas as propriedades do município sendo que toda a família tem participação nos trabalhos referente à criação e ordenha dos animais.

A análise SWOT permitiu levantar itens relacionados ao ambiente externo que são oportunidades. Os entrevistados consideraram como oportunidades para o desenvolvimento da agricultura familiar no município os seguintes pontos: o fornecimento de maquinário pela prefeitura, o apoio da Epagri e a produção orgânica.

O ponto unânime revelado nas entrevistas é o fornecimento de maquinário pela prefeitura com baixo custo, cobrando somente uma taxa pelo seu uso. Os agricultores em sua grande maioria não teriam condições de adquirir os maquinários necessários por conta pró-



pria. Outro elemento constatado é o apoio da EPAGRI, disponibilizando cursos, fornecendo calcário e sementes aos agricultores, bem como estando presente no dia a dia dos agricultores.

As principais ameaças são: as péssimas condições da rodovia SC 431 e a falta de abatedouro municipal. A rodovia SC 431 serve de ligamento ao município, tanto para quem parte de Florianópolis, quanto para quem chega de Tubarão em sentido ao município. As péssimas condições da rodovia SC 431, principalmente para quem vem do município de Tubarão, em períodos de chuva esta fica intransitável, impedindo o escoamento da produção e a compra de insumos.

Uma das principais rendas obtidas pelos estabelecimentos familiares está na criação de gado leiteiro e de corte. Entretanto, quando necessita abater um animal, o agricultor deve pagar para deslocá-lo até o abatedouro mais próximo localizado no município de Águas Mornas, a 44 km de São Bonifácio, contribuindo para o abate ilegal.

Outro ponto observado é a dificuldade para conseguir agregar valor a seus produtos e para explorar novos mercados. Os agricultores entrevistados abordam como agravante desta ameaça a falta de cooperativas, dificultando o fortalecimento das entidades familiares no município e a produção de produtos com maior valor agregado.

Conforme verificado até aqui, através da análise SWOT é possível apresentar uma situação de um ambiente analisado em um determinado momento, e desse modo identificar mecanismos para correção dos problemas encontrados. A análise de SWOT pode contribuir para a elaboração de um plano de desenvolvimento do município e possibilitar melhorias para a agricultura familiar do município de São Bonifácio.

Os pontos fortes podem ser relacionados com as oportunidades, criando uma situação de alavancagem do setor. Por exemplo, se ligarmos a disponibilidade de grandes terrenos de pastagem com o constante apoio da EPAGRI pode ocorrer um aprimoramento na preparação do solo de forma a manter o máximo seus benefícios e minimizar a agressão ao meio ambiente.

Também podem ocorrer problemas quando uma ameaça do ambiente externo colide com um ponto fraco da propriedade, como por exemplo, a falta de mão de obra especializa-



da para a agricultura e a falta de demanda para os produtos ali produzidos. Assim, os produtos oriundos da agricultura familiar têm dificuldades para se tornarem competitivos.

As situações limitantes podem acontecer quando uma ameaça do ambiente externo colide com uma situação de força da propriedade rural. A vantagem é que pode ocorrer a neutralização da ameaça, mas também a falta de aproveitamento do ponto forte. Como exemplo cita-se a presença de áreas propícias à criação de gado, tanto para a produção do leite quanto para o corte. Por outro lado, sem um abatedouro municipal, geram-se problemas para o município, entre eles o abate clandestino.

Outra situação limitante pode ser percebida quando uma oportunidade do ambiente pode não ser bem aproveitada em função das fraquezas da propriedade rural. Um exemplo é a constante demanda por produtos orgânicos relacionado à falta de qualificação da mão de obra específica. Assim, uma prática que vem ganhando mercado deixa de ser aproveitada, impossibilitando o desenvolvimento dessa área pela agricultura familiar.

4. CONCLUSÃO

O objetivo deste artigo foi caracterizar a agricultura familiar no contexto do setor agropecuário de São Bonifácio, tomando-se como referência as informações oficiais do Censo Agropecuário de 2006, disponibilizadas pelo IBGE, e da perceptiva dos agricultores utilizando-se da análise de SWOT. Os dados referentes à agricultura familiar possibilitaram avaliar a importância da mesma no município e de sua representatividade em comparação com a agricultura não familiar.

A agricultura familiar apresentou uma participação expressiva em vários indicadores do município de São Bonifácio, quando comparada à agricultura não familiar. Esta afirmação se ampara nos seguintes pontos revelados pelos dados do censo agropecuário:

Do total de estabelecimentos agropecuário existentes no ano do censo (675), 510 foram classificados como estabelecimentos com predomínio total da agricultura familiar, atingindo 75,56% do total. Este dado faz de São Bonifácio um município com um expressivo peso da categoria de agricultores familiares; Em termos da área total, a maioria absoluta de estabelecimentos familiares, 75,56% do total, detém apenas 42,97% da área total, enquanto os estabelecimentos não familiares, representando 24,44% do total dos estabelecimentos detinham



57,03% da área. Este fato nos indica a persistência da desigualdade de distribuição da posse de terra no meio rural do município de São Bonifácio;
 Os dados do Censo de 2006 revelam que 74,73% do valor da produção no município de São Bonifácio, em valores de R\$ 2.450.054 (Dois milhões quatrocentos e cinquenta mil e cinquenta e quatro reais), é realizado pelos agricultores familiares espalhados em 408 estabelecimentos agropecuários;
 Considerando o número de estabelecimentos com produção de bovinos, 73.60% dos estabelecimentos agropecuários são familiares;
 Os estabelecimentos familiares são responsáveis pela produção de 2.056.964 litros de leite, representando 59.25% de toda a produção no município;
 Do total de ocupados em 31.12.2006 (1.840 pessoas), 1.335 correspondem às pessoas que trabalhavam na agricultura familiar, representando 72.55% das pessoas economicamente ativas. Isso demonstra o grande peso e potencial do setor familiar na manutenção e geração de ocupações na agricultura do município de São Bonifácio.

A análise SWOT possibilitou uma visão sobre a agricultura familiar sob a percepção dos agricultores. Os dados foram obtidos através da aplicação de entrevista a 30 agricultores familiares.

A aplicação do método SWOT, em relação ao ambiente externo, identificou vinte cinco (25) ameaças das quais se destacou as péssimas condições da rodovia SC 431, falta de abatedouro municipal e identificou vinte (20) oportunidades do meio em que as propriedades estão inseridas, das quais se destacou o fornecimento de maquinário pela prefeitura, o apoio da Epagri e a preferência pelo consumo de produtos orgânicos.

Além disso, em relação ao ambiente interno, a análise SWOT identificou treze (13) pontos fortes, dos quais destacou-se as grandes áreas com pastagens, a renda com o gado e a abundância de água, e, identificou sete (7) pontos fracos do ambiente interno das propriedades, dos quais se destacou a falta de mão de obra especializada, as terras com pouca fertilidade e com relevo declivoso.

A análise dos dados do Censo Agropecuário de 2006 e dos dados obtidos com as entrevistas aos agricultores familiares do município de São Bonifácio, revelou uma série de informações que poderão subsidiar ações de melhoria para a agricultura.

Finalmente, o aprimoramento das condições existentes das propriedades agrícolas, alavancando pontos fortes e minimizando os pontos fracos, aproveitando as oportunidades e minimizando as ameaças do ambiente externo, pode ser uma alternativa interessante para definir uma estratégia para o desenvolvimento da agricultura do município de São Bonifácio.

Cadernos Acadêmicos, Palhoça, S1, v.6, n. 1, Ago / Dez 2014



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006.** Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm. Acesso em 28/04/2012.

CENTRO DE SOCIOECONOMIA E PLANEJAMENTO AGRÍCOLA - Epagri/Cepa. **Santa Catarina; características e potenciais.** Disponível em: http://cepa.epagri.sc.gov.br/aspectos/menu_sc.htm. Acesso em: 25/05/2012

_____. **Santa Catarina; características e potenciais.** Disponível em: http://cepa.epagri.sc.gov.br/aspectos/menu_sc.htm. Acesso em: 25/05/2012

_____. **Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina.** V.1. 1976 - Florianópolis: Epagri/Cepa, 1976-Anual. Título anterior: Síntese Informativa sobre a Agricultura Catarinense, 1976-1981. Publicada em 2 volumes de 1984 a 1991. Publicação interrompida em 1992. Editada pela Epagri-Cepa em 2005

CLEMENTE, Armando. **Planejamento do Negócio:** como transformar ideias em realizações. Rio de Janeiro: Lucerna; Brasília, DF: SEBRAE, 2004.

DEMINICIS, Rafael Borges; DEMINICIS Bruno Borges. **De que agricultura familiar estamos falando?** Revista Científica Internacional. 2009. Disponível em: <http://www.interscienceplace.org/interscienceplace/article/view/86/90>. Acesso em: 03/06/2012

FRANÇA, Caio Galvão de. **O censo agropecuário 2006 e a agricultura familiar no Brasil** / Caio Galvão de França; Mauro Eduardo Del Grossi; Vicente P. M. de Azevedo Marques. – Brasília: MDA, 2009. 96p.

IBGE. Censo Agropecuário 2006. Agricultura Familiar, primeiros resultados. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Brasília: MPOG, 2009.

IBGE. **Município de São Bonifácio. Dados socioeconômicos e censitários.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat>

KOTLER, Philip. **Administração e marketing.** 10.ed. São Paulo: 2000.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de Marketing para micro e pequena empresa.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Cadernos Acadêmicos, Palhoça, S1, v.6, n. 1, Ago / Dez 2014



LEONEL, Vilson; MOTTA, Alexandre de Medeiros. **Ciência e pesquisa**. 2.ed. ver. atual. Palhoça: Unisul Virtual, 2007.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro para selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

WESTWOOD, John. **O Plano de Marketing**. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

